ATA N.º 18/2009
DA 13.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Data: 25 de maio de 2009.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi
Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 221/2009, 226/2009, 233/2009 e 236/2009.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Lei n.os 20/2009-E e 21/2009-E, os Projetos de Resolução n.os 2/2009 e 3/2009 e o Requerimento n.º 10/2009.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Paulo Unfer falou sobre a necessidade de mobilização para conscientizar Deputados e Senadores da importância da proposição que muda o cálculo das aposentadorias e prevê seu reajuste no mesmo pertencual concedido a todos os aposentados e disse que o Fator Previdênciário diminuía o valor da aposentadorias; disse que o senhor Presidente, em visita a Brasília que iniciava no dia seguinte, levaria essa posição dos Vereadores e do Povo de Agudo e levaria, com o senhor Prefeito, outras reivindicações, como a de recursos para a construção de pavilhões poliesportivos em escolas, do novo prédio da Escola Alberto Pasqualino e do asfalto da Avenida Concórdia.
2. O Vereador Rui Milbradt questionou do que adiantavam os pedidos feitos pelos Vereadores, já que se enfrentava muitas dificuldades para vê-los atendidos, como vinha ocorrendo com a realização de roçada na RS 348 e a realização de um bom serviço de colheta de lixo que estava sendo realizado aquém do necessário; disse que o preço dos produtos estava levando à falência os produtores de arroz que o preço do fumo ficava muito desvalorizado quando era realizada a sua classificação pelas empresas fumageiras.
3. O Vereador Stefhan Stopp disse que o preço do fumo era definido pelas empresas fumageiras, o que dificultava a vida do colono, que estava mal, e que aquele produto passava a ter valor maior quando estava nas mãos daquelas empresas.
4. O Vereador Vilson Dias disse que o Deputado Luiz Carlos Heinze destinou recursos à construção de sistema de abastecimento de água no inteiror do município; disse que as obras de abastecimento de água da CORSAN em Canto Católico e Várzea do Agudo não iniciaram devido à estiagem, pois as máquinas que nela seriam usadas foram destinadas à abertura de bebedouros no interior; falou sobre a necessidade de instalação de luminária nas imediações das propriedades Raddatz e Böck, em Linha Nova; disse que sentia-se impotente frente ao não atendimendo de indicações, que devia-se pressionar por sua realização e que o Poder Executivo devia se sensibilizar com a necessidade de roçada na RS 348, pois se aproximava o período festivo em que muitas de pessoas visitavam Agudo.
5. O Vereador Dário Geis disse que foi ele o parlamentar que mais pediu a realização de roçada na RS 348 no últimos quatro anos e que devia-se trabalhar para que tal obra fosse realizada pelo município, mesmo sendo sua competência do DAER; disse que apresentou

indicação de instalação de tubos defronte à residência Ehrardt, em Porto Alves, e que a parte da obra de abastecimento de água de Várzea do Agudo que cabia à CORSAN estava liberada, faltando a aquisição de canos pelo município e a abertura de vala para instalá-los; falou sobre a necessidade de realização de conserto da via de acesso à Comunidade Evangélica e da Avenida Tiradentes, entre a Cooperagudo e a Praça Getúlio Vargas, e de realização de melhorias na praça de brinquedos da Praça Padre Francisco Schuster.

6. O Vereador Itamar Puntel disse que técnicos de empresas fumageiras e da EMATER estavam preocupados com a preservação do solo e com a contaminação das águas por agrotóxicos e vinham orientando o fumicultor a mudar sua cultura para o plantio direto; disse que a EMATER teria recursos federais e estaduais para subsidiar a construção de açudes para permitiria a irrigação de culturas; disse que os fumicultores precisavam receber preços melhores por seu produto, que as empresas fumageiras também foram atingidas pela crise econômica mundial e que a compra de fumo por aquelas empresas havia melhorado nos últimos dias; disse que houve aumento dos tributos sobre o cigarro e que alguns Deputados vinham atuando para diminuir a tributação sobre aquele produto.
7. O Vereador João de Deus falou sobre a necessidade de realização de pintura de faixa de segurança defronte à Escola Willy Roos, de instalação de tubos nas imediações das residências Berger e Matte, na Vila Caiçara, e disse que eram importantes os fatos de Deputados destinarem recursos para o município e o senhor Prefeito ir reivindicá-los em Brasília; disse que o produtor de fumo recebia uma parcela pequena do preço do cigarro e que havia muitos impostos sobre os diversos produtos; disse que o senhor Jorge Brum, Secretário de Estado do Turismo, Esporte e Lazer, em visita a Agudo, colocou-se à disposição para destinar recursos para o setor de turismo de Agudo**.**
8. O Vereador Naldo Killian manifestou preocupação com a recorrência de rompimentos de tubos da CORSAN, como ocorreu, na semana anterior, em três pontos da Avenida Barão do Rio Branco e disse que estavam por ser instalados tubos na Rua Arnildo Ehle, nas imediações da residência Berger; disse que foi realizado um bom trabalho na parte alta da Rua das Acácias e na volta do Porto Agudo, o que mostrava o bom trabalho da Secretaria de Obras, e que havia necessidade de melhorar o tráfego na Rua Geribá, nas imediações do Mercado Colonial, onde o canteiro central o dificultava quando havia caminhão estacionado; disse que os serviços em andamento eram os possíveis considerando o número de servidores, o que justificava a proposição que tratava do seu aumento.

O senhor Presidente convidou para o Dia do Desafio, na quarta-feira seguinte, quando seriam feitas atividades físicas e a distribuídas mudas de árvores; disse que, a convite do senhor Prefeito, o acompanharia a Brasília em audiências no Ministério da Educação e Cultura, onde trataria da liberação de recursos para a construção do novo prédio da Escola Alberto Pasqualini, e no Ministério dos Esportes, onde seriam entregues projetos de destinação de recursos para a construção de quadras cobertas em escolas; disse que, na oportunidade, também seriam visitados Deputados que destinaram recursos para Agudo.

Tribuna Livre: O espaço foi ocupado pelo Pastor Henrique Guilherme Scherer que falou sobre o tema “Dia da Sinodal da Igreja”.

ATA N.º 18/2009
DA 13.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Grande Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia:

1. Projeto de Lei n.º 17/2009-E, que "ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 19 DA LEI MUNICIPAL Nº 735/90 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS": em Discussão Geral, o Vereador Dário Geis disse que a proposição tratava da criação de novos cargos em comissão e de seu preenchimento a critério do senhor Prefeito; disse que tal proposição, numa época em que outros municípios preocupavam-se em reduzir a folha de pagamento, aumentava folha de Agudo, o que o levava a ter posição contrária à matéria; o Vereador Paulo Unfer disse que estava tranquilo em aprovar a proposição porque o senhor Prefeito tinha grande experiência administrativa, porque era necessário dar andamento aos serviços públicos e porque os municípios tinham cada vez mais incumbências, o que exigia um maior número de servidores; disse que a ocupação das novas vagas não ocorreria se o Prefeito entendesse que o município não teria condição de preenchê-las; o Vereador Rui Milbradt disse que a proposição privilegiava doze famílias, pois já havia pessoas escolhidas para ocupar as vagas criadas; disse que o mundo passava por uma crise econômica e que aprovar aquela proposição seria ato irresponsável que não tinha a aprovação da comunidade; disse que o aumento de despesa resultante daquela matéria equivaleria, em um ano, ao custo de uma retroescavadeira; o Vereador Naldo Killian disse que o município passava por período de progresso, com ruas recebendo calçamento e serviços sendo realizados, inclusive a pedido de Vereadores, o que exigia novos servidores; disse que, não sendo necessário, o senhor Prefeito não preencheria todas as vagas que seriam criadas; o Vereador Vilson Dias disse que seu voto foi contrário à proposição na Comissão Permanente e que não tinha compromisso com a criação de cargos proposta, o que o faria votar contra a proposição no Plenário; disse que tal posição justificava-se pela queda da arrecadação e pelo corte de horas-extras realizado pelo governo, o que o impedia de entender a proposição; o Vereador João de Deus disse que, sendo relator, opinou pela legalidade da proposição, mas que, na votação em Plenário, teria uma posição diferente, pois o município estava tendo sua arrecadação prejudicada; disse que o melhor para a população, no momento, era investir em equipamentos e não aumentar os gastos com servidores, o que o faria votar contra a proposição; o Vereador Itamar Puntel disse que aprovaria a proposição porque ela era fundamental para o município, já que faltavam pessoas para bem administrar o município e muitos cidadãos, muitas vezes, não encontravam servidores para atendê-los; disse que a cidade cresceu durante a administração do senhor Prefeito, por cinco mandatos, e que, noutro momento, Sua Excelência chegou a extinguir os cargos de agentes comunitários de saúde; disse que o gasto do município com servidores era de 48% da arrecadação e que a população estava vendo o progresso pelo qual o município estava passando. Votação: aprovado 5 votos favoráveis e 4 contrários – os dos Vereadores Dário Geis, João de Deus, Rui Milbradt e Vilson Dias.
2. Projeto de Lei n.º 18/2009-E, que "AUTORIZA A CONTRATAÇÃO DE OPERADOR DE

MÁQUINAS PARA SUPRIR NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO": em Discussão Geral, o Vereador Dário Geis disse que havia necessidade de contratação de operador de máquinas para a Secretaria da Agricultura porque passava-se por uma estiagem e não havia harmonia entre aquela Secretaria e a Secretaria de Obras, destacando que o período de contratação seria de 180 dias; o Vereador Paulo Unfer disse que a contratação autorizada pela proposição seria por 180 dias e que o contratado atuaria na Patrulha Agrícola, permitindo que o município apoiasse os agricultores na entre-safra; o Vereador Vilson Dias disse que a Câmara Municipal, naquele caso, estava dando demonstração de maturidade, já que os Vereadores de oposição manifestavam posição favorável àquela matéria devido ao período de estiagem; o Vereador Rui Milbradt disse que nunca se opôs a iniciativas que favoreciam a comunidade, como era o caso de iniciativas que beneficiavam a agricultura, o que o faria posicionar-se a favor da proposição; o Vereador Naldo Killian disse que a proposição devia ser aprovada porque tratava da contratação de um operador de trator de esteira para atender os agricultores, iniciativa que muito os ajudaria; o Vereador João de Deus disse que a proposição supriria uma grande necessidade da Secretaria da Agricultura, já que havia falta de operador de máquinas. Votação: aprovado por unanimidade.

3. Projeto de Lei n.º 19/2009-E, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AGUDO - APAE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS": em Discussão Geral, o Vereador Dário Geis disse que a proposição daria à APAE condições de concluir seu novo prédio que também abrigaria, gratuitamente, um pólo da Universidade Aberta do Brasil, além de melhorar o atendimento aos portadores de deficiência; o Vereador Rui Milbradt elogiou o trabalho do Presidente da APAE, senhor Silvio Inticher, e disse que, além de abrigar os deficientes físicos, as novas instalação da APAE abrigaria um pólo de ensino superior; o Vereador Vilson Dias disse que a obra do novo prédio da APAE era sonhada havia muito tempo, que ela estava sendo realizada graças à solidariedade das pessoas e à compreensão do Poder Executivo e que era justo que o município concedesse aquele auxílio, que resultaria também em uma atividade em melhores instalações do pólo da Universidade Federal de Santa Maria; o Vereador Paulo Unfer disse que matérias daquele tipo, que envolviam entidades bem administradas, resultavam no bem da comunidade, que a APAE vinha sendo ajudada por muitas empresas e que cabia ao município ajudar aquela entidade a construir seu novo prédio que também abrigaria cursos da Universidade Federal de Santa Maria; o Vereador João de Deus disse que a proposição era importante porque a APAE dava uma atenção especial aos portadores de deficiência e às suas famílias e que a seu novo prédio abrigaria também um pólo de formação superior; o Vereador Naldo Killian disse que a Câmara, que sempre apoiou o trabalho do Presidente da APAE, era testemunha de sua dedicação à entidade e que a proposição seria aprovada. Votação: aprovado por unanimidade.
4. Requerimento n.º 10/2009: em discussão, o Vereador Vilson Dias disse que havia necessidade de aprovação da proposição para que fosse cumprido o Regimento Interno.

ATA N.º 18/2009
DA 13.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 20/2009-E e 21/2009-E e os Projetos de Resolução n.os 2/2009 e 3/2009: o Vereador Dário Geis disse que a proposição de auxílio financeiro à empresa Luiz Carlos Ferranti, dos irmãos Prade, era justa porque permitiria àquela empresa gerar empregos e desenvolver o município; o Vereador Vilson Dias disse que a proposição que concedia o título Agudense Brilhante ao senhor Romar Rudolfo Beling era uma forma de reconhecer o trabalho de um agudense que, saído do interior, estava conquistando sucesso e reconhecimento pelo seu trabalho jornalístico em prol da cultura, inclusive no exterior; o Vereador Paulo Unfer parabenizou a bancada do PP pela indicação do senhor Romar Rudolfo Beling para recebe o título Agudense Brilhante, criado por iniciativa do ex-Vereador Márcio Halberstadt e tendo em mente justamente homenagear o indicado; disse que a proposição de auxílio financeiro à empresa Luiz Carlos Ferranti merecia ser estudada com critério, pois permitiria que cem famílias de Agudo diversificassem sua produção, passando a produzir pepinos e outros produtos a serem beneficiados por aquela empresa; disse que a proposição que tratava do Conselho Municipal de Desporto e de criação do Fundo Municipal de Incentivo ao Desporto Amador precisava ser bem analisada, já que havia muitas reclamações sobre o desporto no município, que precisava se mais incentivado.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Naldo Killian parabenizou o Pastor Henrique Guilherme Scherer por sua manifestação na Tribuna Livre e disse que a manifestação da senhora Nilsa Temp, na sessão anterior, o deixou com a voz embargada, já que tratou sobre azilos; disse que ele perdeu sua mãe quando ela tinha 68 anos e que muitos filhos não davam a devida atenção aos seus pais e os deixavam em azilos.
2. O Vereador Rui Milbradt manifestou sua satisfação por ter ingressado no PP e ter como colega de bancada o Vereador Vilson Dias, além de ter o apoio de Deputados, inclusive com a destinação de recursos para Agudo; disse que era filho de agricultor e que tinha conhecimento das dificuldades enfrentadas pelos que pediam auxílio ao poder público, mas que não adiantava colocar mais pessoas para atender a população se elas não tomavam as providências necessárias; disse que as empresas fumageiras menores não tinham o direito de sacrificar os produtores pagando um preço menor pelo fumo e que a pior parte da produção de fumo ficava com o produtor, enquanto a maior ficava com o governo e as empresas fumageiras; disse que, no final de semana, participou das festas das Comunidade Caravaggio, de Linha das Pedras, da Comunidade Evangélica da Escola Natal, de Linha Boêmia, e da OASE da Sociedade General Osório.
3. O Vereador Dário Geis disse que, depois da aprovação da proposição de contratação de um operador de máquinas, os agricultores poderiam ficar tranquilos quanto à prestação de serviços de máquina por 180 dias; disse que havia muitas obras não realizadas pelo município, que eram a maioria, e que cobraria do Poder Executivo a prestação de serviços; disse que os cargos a serem preenchidos deviam estar todos já comprometidos e seriam nomeações políticas.
4. O Vereador Itamar Puntel disse que a proposição que concecia auxílio financeiro à empresa

ATA N.º 18/2009
DA 13.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Luiz Carlos Ferranti foi encaminhada em boa hora e parabenizou os irmãos Prade e o Poder Executivo pela iniciativa que resultaria em mais empregos; disse que cada idoso deveria ser amparado por seus filhos mas que, em algumas famílias, isso não ocorria, o que tornava necessária a construção do Lar do Idoso; parabenizou o Pastor Henrique Guilherme Scherer por sua manifestação na Tribuna Livre e disse que o debate daquela noite sobre as proposições levaria ao engrandecimento da Câmara Municipal.

Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Paulo Unfer disse que era necessário realizar roçada na RS 348 e que o município havia solicitado ao DAER a realização de tal serviço, solitação que seria reiterada; disse que, se o município se responsabilizasse por tal serviço, mais pessoal seria necessário e pediu que o Vereador João de Deus, do partido do Governo do Estado, solicitasse providências, como fez em outras oportunidades; disse que o Governo do Estado estava disponibilizando dois milhões de reais para investir no Parque Estadual da Quarta Colônia e que a Marcha dos Vereadores a Porto Alegre devia reivindicar a construção de asfalto até o Parque, iniciativa importante para o desenvolvimento do turismo na região.

Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador João de Deus disse que a proposição que concecia auxílio financeiro à empresa Luiz Carlos Ferranti destinava recursos para o empreendimento da família Prade, iniciativa que beneficiaria muitas famílias da Vila Caiçara, gerando empregos e renda; disse que encaminhou ao DAER pedido de realização de roçada na Curva do Cotovelo, em Várzea do Agudo, tendo sido atendido, e que procuraria no DAER de Cachoeira do Sul a solução para a realização de roçada na Rodovia do Imigrante, no trecho entre a cidade e a RS 287.

O senhor Presidente parabenizou os Vereadores pelos debates realizados na sessão e disse que a proposição de contratação de pessoal era necessária para que o município pudesse dar andamento a vários serviços, como o que seria prestado no Telecentro Comunitário; disse que, com a aprovação daquela proposição, nem todos os serviços seriam realizados, como deu a entender um Vereador, e que o senhor Prefeito, noutra oportunidade, chegou a diminuir o salário dos agentes políticos num montante mais significativo do que aquele que seria dispendido com o preenchimento de novas vagas.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 1.º de junho de 2009.

Agudo, 25 de maio de 2009.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Valério Trebien
Presidente